



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

### THEORETICAL CONCEPTIONS ON REDUCING SOCIAL INEQUALITIES AND THEIR IMPACTS IN THE EDUCATIONAL CONTEXT

### CONCEPCIONES TEÓRICAS SOBRE LA REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES SOCIALES Y SUS IMPACTOS EN EL CONTEXTO EDUCATIVO

#### RESUMO

Nas últimas décadas, as desigualdades sociais têm se intensificado no Brasil, refletindo diretamente no contexto educacional e afetando, de maneira significativa, o desenvolvimento e a permanência das crianças no sistema escolar. Este estudo tem como objetivo analisar as relações entre desigualdade social e educação, discutindo seus impactos nos índices de repetência e evasão escolar. A pesquisa fundamenta-se em uma análise teórica e bibliográfica sobre a formação histórica das desigualdades no país, bem como sobre as políticas públicas e programas sociais voltados à ampliação da igualdade de oportunidades. O estudo aborda o processo histórico desde o período colonial até as transformações ocorridas na modernização do Estado brasileiro, destacando as iniciativas institucionais de enfrentamento das disparidades sociais. Observa-se que, especialmente a partir da década de 1990, o combate à pobreza, à fome e à desigualdade passou a ser reconhecido como responsabilidade do Estado, integrando o campo das políticas sociais e dos direitos de cidadania. Nesse contexto, compreender as relações entre desigualdade social e educação torna-se fundamental para a construção de estratégias que contribuam para a promoção da equidade educacional.

**Palavras-chave:** Desigualdade social; educação; políticas públicas; equidade educacional.

#### ABSTRACT

In recent decades, social inequalities have intensified in Brazil, directly impacting the educational context and significantly affecting the development and retention of children in the school system. This study aims to analyze the relationships between social inequality and education, discussing their impacts on grade repetition and school dropout rates. The research is based on a theoretical and bibliographical analysis of the historical formation of inequalities in the country, as well as on public policies and social programs aimed at expanding equal opportunities. The study addresses the historical process from the colonial period to the transformations that occurred in the modernization of the Brazilian State, highlighting institutional initiatives to address social disparities. It is observed that, especially from the 1990s onwards, the fight against poverty, hunger, and inequality has been recognized as a responsibility of the State, integrating the field of social policies and citizenship rights. In this context, understanding the relationships between social inequality and education becomes fundamental for the construction of strategies that contribute to the promotion of educational equity.

**Keywords:** Social inequality; education; public policies; educational equity.

#### RESUMEN

En las últimas décadas, las desigualdades sociales se han intensificado en Brasil, impactando directamente el contexto educativo y afectando significativamente el desarrollo y la permanencia de los niños en el sistema escolar. Este estudio tiene como objetivo analizar las relaciones entre la desigualdad social y la educación, discutiendo sus impactos en la repetición de grado y las tasas de deserción escolar. La investigación se basa en un análisis teórico y bibliográfico de la formación histórica de las desigualdades en el país, así como en las políticas públicas y los programas sociales

dirigidos a ampliar la igualdad de oportunidades. El estudio aborda el proceso histórico desde el período colonial hasta las transformaciones ocurridas en la modernización del Estado brasileño, destacando las iniciativas institucionales para abordar las disparidades sociales. Se observa que, especialmente a partir de la década de 1990, la lucha contra la pobreza, el hambre y la desigualdad se ha reconocido como una responsabilidad del Estado, integrando el ámbito de las políticas sociales y los derechos de ciudadanía. En este contexto, comprender las relaciones entre la desigualdad social y la educación se vuelve fundamental para la construcción de estrategias que contribuyan a la promoción de la equidad educativa..

**Palavras-clave:** Desigualdad social; educación; políticas públicas; equidade educativa.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a intensificação das desigualdades sociais tem se configurado como um dos principais desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas, especialmente em países marcados por profundas assimetrias econômicas e sociais, como o Brasil. Nesse contexto, organismos internacionais passaram a reconhecer a necessidade de estabelecer metas e estratégias voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades. Entre essas iniciativas, destaca-se a Agenda 2030, que apresenta diretrizes globais voltadas à promoção da justiça social, da inclusão e da ampliação das oportunidades para diferentes grupos sociais.

A sociedade contemporânea estrutura-se em diferentes estratos econômicos — frequentemente classificados como classes alta, média e baixa — evidenciando disparidades significativas nas condições de acesso a recursos, direitos e oportunidades. Tais desigualdades refletem diretamente no campo educacional, afetando o acesso, a permanência e o desempenho escolar de crianças e jovens, sobretudo aqueles provenientes de contextos socioeconômicos mais vulneráveis.

Ao longo das primeiras décadas do século XXI, o Brasil passou a reconhecer de maneira mais explícita os impactos da desigualdade social e a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas à sua redução. Entre os anos de 1999 e 2003, observa-se um conjunto de ações governamentais direcionadas à ampliação da proteção social e à melhoria da renda das famílias em situação de vulnerabilidade. Posteriormente, entre os anos de 2004 e 2008, verificou-se um período de crescimento econômico associado à expansão de políticas de redistribuição de renda, o que contribuiu para a redução de determinados indicadores de desigualdade social.

Paralelamente a essas transformações, ampliaram-se os debates acerca da diversidade cultural, social e econômica presente nas sociedades contemporâneas. Segundo Abramowicz, Rodrigues e Cruz,

O reconhecimento da diversidade cultural tem provocado intensos debates acerca da participação política e social de diferentes grupos, evidenciando tensões entre modelos tradicionais de organização social e novas demandas por reconhecimento e inclusão.

A compreensão das desigualdades sociais também pode ser analisada a partir das contribuições de pensadores clássicos das ciências sociais. Autores como Karl Marx, Norbert Elias, Anthony Giddens e Karel Kosik discutem as relações entre estrutura social, trabalho, desenvolvimento econômico e organização da sociedade. Essas reflexões contribuem para compreender como as transformações econômicas e sociais influenciam a organização das instituições, incluindo o sistema educacional.

Nesse sentido, a escola passa a refletir, em grande medida, as contradições existentes na sociedade. Historicamente, o sistema educacional brasileiro foi estruturado de forma a atender determinados grupos sociais, o que gerou processos de exclusão e desigualdade no acesso ao conhecimento. Com o processo de democratização do ensino e a ampliação do acesso à escola pública, novas demandas educacionais emergiram, exigindo transformações nas práticas pedagógicas e nas políticas educacionais.

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender de que maneira as desigualdades sociais influenciam o contexto educacional e quais fatores contribuem para a reprodução ou para a superação dessas disparidades no ambiente escolar.

Assim, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que maneira as desigualdades sociais impactam o contexto educacional brasileiro e quais contribuições teóricas podem auxiliar na compreensão desse fenômeno?

A partir dessa problemática, o presente artigo tem como objetivo analisar as concepções teóricas relacionadas à desigualdade social e discutir seus impactos no contexto educacional, considerando as contribuições de diferentes autores das áreas da sociologia, filosofia e educação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão sobre diversidade no campo educacional tem assumido grande relevância no cenário contemporâneo, sobretudo diante das desigualdades sociais que afetam diferentes grupos no acesso e na permanência no sistema educacional. Nesse contexto, compreender como a diversidade pode se transformar em desigualdade exige uma análise que ultrapasse o simples reconhecimento das diferenças, sendo necessário investigar sua construção histórica, social e cultural.

A escola, enquanto instituição social, reflete as contradições existentes na sociedade. Assim, as desigualdades sociais acabam influenciando diretamente as oportunidades educacionais, afetando principalmente os grupos socialmente mais vulneráveis. Nesse sentido, torna-se fundamental questionar as estruturas sociais e econômicas que contribuem para a manutenção dessas desigualdades.

Nesse debate, as contribuições de Karl Marx tornam-se fundamentais para compreender as relações entre organização social e desigualdade. Para o autor, as estruturas sociais estão diretamente relacionadas às formas de produção e às relações econômicas estabelecidas historicamente entre os indivíduos.

Conforme afirmam Marx e Engels,

A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes” (Marx; Engels, 2008, p. 23).

Essa perspectiva evidencia que os conflitos sociais e econômicos influenciam diretamente a organização das instituições sociais, incluindo o sistema educacional.

A partir dessa análise, é possível compreender que a desigualdade social não é um fenômeno isolado, mas sim resultado de processos históricos e econômicos que moldam as relações entre os indivíduos e as instituições. Dessa forma, as dificuldades enfrentadas por muitas famílias em relação à sobrevivência e ao acesso a direitos básicos acabam refletindo também no contexto educacional, afetando o desempenho escolar e as oportunidades de aprendizagem das crianças.

Outro importante referencial para compreender o papel da educação na sociedade é o pensamento de Émile Durkheim. Para o autor, a educação possui uma função essencial na formação social dos indivíduos, sendo responsável por preparar as novas gerações para a vida em sociedade.

Nesse sentido, Durkheim afirma que,

à educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão preparadas para a vida social (Durkheim, 1978, p. 41).

A partir dessa concepção, compreende-se que a educação desempenha um papel fundamental na formação moral, intelectual e social dos indivíduos. No entanto, quando existem desigualdades sociais significativas, o sistema educacional pode enfrentar dificuldades para garantir condições equitativas de aprendizagem para todos os estudantes.

Nesse contexto, a realidade vivenciada por muitas famílias em situação de vulnerabilidade social evidencia os desafios enfrentados no cotidiano escolar. A pobreza, a exclusão social e a falta de acesso a recursos básicos acabam impactando diretamente o processo educativo, exigindo não apenas a atuação da escola, mas também o envolvimento da família e de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades.

Dessa forma, discutir diversidade e desigualdade no contexto educacional torna-se fundamental para compreender os desafios enfrentados pelas instituições de ensino na busca por uma educação mais justa e inclusiva. A análise dessas questões contribui para o desenvolvimento de reflexões que possam orientar ações voltadas à construção de um sistema educacional capaz de atender às necessidades de diferentes grupos sociais.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, com o objetivo de compreender os processos sociais, políticos e econômicos relacionados à redução das desigualdades sociais. A pesquisa baseia-se na análise de produções acadêmicas e obras teóricas que discutem a relação entre diversidade, desigualdade social e educação no contexto da sociedade contemporânea.

A investigação busca analisar, de forma sistemática, os fatores sociais, éticos, raciais e econômicos que influenciam a construção das desigualdades sociais, considerando também o papel das políticas públicas voltadas à promoção da justiça social e da sustentabilidade. Nesse sentido, foram examinadas contribuições teóricas de diferentes autores das áreas da sociologia, filosofia e educação, permitindo uma compreensão mais ampla das estruturas sociais que influenciam a organização da sociedade.

Além disso, o estudo considera a importância das políticas públicas na promoção da igualdade de oportunidades e na redução das desigualdades sociais. Nesse contexto, foram analisadas iniciativas voltadas à criação de mecanismos institucionais capazes de combater práticas discriminatórias e ampliar o acesso da população a direitos fundamentais.

Outro aspecto abordado refere-se à análise de políticas voltadas à distribuição de renda, à proteção social e à organização de sistemas fiscais e salariais que contribuam para a redução das desigualdades econômicas. A pesquisa também considera a relevância de incentivos financeiros e programas sociais destinados a atender regiões ou grupos sociais que apresentam maiores níveis de vulnerabilidade.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo busca contribuir para a compreensão das relações existentes entre desigualdade social, políticas públicas e educação, possibilitando reflexões acerca de estratégias capazes de promover maior equidade social.

### **3.1 Estrutura específica**

Considerando o objetivo geral deste estudo, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos, que orientam a análise das relações entre desigualdade social, diversidade e educação no contexto da sociedade contemporânea.

- Identificar e analisar as principais políticas públicas implementadas com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais, destacando suas contribuições para a promoção da equidade e para a garantia de direitos sociais.
- Problematizar a desigualdade social a partir de diferentes dimensões analíticas, considerando especialmente os aspectos econômicos, sociais, éticos, culturais e religiosos que influenciam a organização das relações sociais.
- Compreender a relação entre desigualdade social e evasão escolar, investigando de que maneira fatores socioeconômicos podem influenciar o acesso, a permanência e o desempenho dos estudantes no sistema educacional.
- Analisar criticamente os referenciais teóricos presentes na literatura acadêmica, considerando as contribuições de diferentes autores e filósofos que discutem as relações entre sociedade, economia e educação.

- Examinar os cenários econômicos contemporâneos e suas implicações para a estrutura social, especialmente no que se refere à distribuição de renda, às condições de trabalho e às oportunidades educacionais.
- Identificar e compreender as principais características dos sistemas econômicos, especialmente o capitalismo e o socialismo, analisando suas influências na organização da sociedade e nas políticas educacionais.

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A análise desenvolvida neste estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e na consulta a diferentes fontes teóricas e documentais relacionadas ao tema da desigualdade social. Para a construção da discussão proposta, foram utilizados livros, artigos científicos e textos de caráter informativo, permitindo uma reflexão mais ampla sobre o contexto social, econômico e educacional abordado nesta pesquisa.

Em um primeiro momento, realizou-se uma análise do contexto histórico relacionado à evolução da economia no Brasil, buscando compreender as transformações ocorridas ao longo dos anos e suas implicações para a organização social.

Nesse sentido, observou-se que o desenvolvimento econômico do país esteve marcado por períodos de crescimento e também por profundas desigualdades na distribuição de renda, o que contribuiu para a manutenção de diferenças significativas entre os diferentes grupos sociais.

Posteriormente, o estudo direcionou-se à análise das condições de vida das classes trabalhadoras e à consolidação de direitos sociais ao longo da história. Essa discussão permitiu compreender como as reivindicações das classes operárias contribuíram para a construção de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais e à ampliação do acesso a direitos fundamentais.

Outro aspecto analisado refere-se às relações entre desigualdade social, diversidade étnica e contexto educacional. A investigação evidenciou que fatores socioeconômicos e culturais podem influenciar diretamente o percurso escolar de muitos estudantes, contribuindo, em determinados casos, para o aumento dos índices de reprovação e evasão escolar.

Nesse sentido, observa-se que as condições econômicas das famílias desempenham papel relevante no processo educacional, uma vez que a falta de

acesso a recursos básicos pode impactar diretamente o desempenho escolar e as oportunidades de aprendizagem.

Dessa forma, torna-se fundamental a implementação de políticas públicas que promovam maior equidade social e educacional, contribuindo para a redução das desigualdades existentes na sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou uma análise acerca das desigualdades sociais e de suas implicações no contexto educacional, especialmente no que se refere aos impactos dessas disparidades no processo de aprendizagem e nos índices de evasão escolar.

A partir da análise teórica realizada, buscou-se compreender de que maneira fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente as oportunidades educacionais e as condições de permanência dos estudantes no sistema de ensino.

Ao longo do estudo, foram discutidas contribuições teóricas de diferentes autores que analisam as relações entre sociedade, economia e educação, possibilitando uma reflexão crítica sobre os mecanismos históricos e estruturais que contribuem para a manutenção das desigualdades sociais.

Nesse sentido, a análise permitiu compreender que a desigualdade social não se constitui apenas como um fenômeno econômico, mas também como um processo complexo que envolve fatores culturais, políticos e institucionais.

Além disso, foram examinadas algumas iniciativas relacionadas às políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais, destacando-se a importância de ações governamentais que busquem promover maior equidade no acesso à educação e a outros direitos sociais fundamentais.

Dessa forma, conclui-se que o enfrentamento das desigualdades sociais exige a articulação entre políticas públicas, ações educacionais e iniciativas sociais capazes de promover condições mais justas de acesso ao conhecimento e às oportunidades de desenvolvimento humano.

Assim, a reflexão apresentada neste estudo busca contribuir para o aprofundamento do debate acadêmico sobre a temática, incentivando novas pesquisas e discussões voltadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## 6 REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diferença e a diversidade na educação. Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar, São Carlos, v. 2, p. 85-100, 2011.

BLACKBURN, Robin J. O vampiro da razão. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador: formação do Estado e civilização. v. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Gastos com política social: alavanca para o crescimento com distribuição de renda. Comunicado n. 75. Brasília, 2010.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

NASCIMENTO, Milton Meira do. Rousseau: da servidão à liberdade. In: WEFFORT, Francisco (org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2001.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

